

Brasil: maior clareza fiscal

- O governo anunciou o novo arcabouço fiscal do país
- Seria permitido um aumento do gasto fiscal alinhado com a variação da receita, juntamente com metas de superávits crescentes até 2026
- Mercado em alta: menos incerteza

GOVERNO ANUNCIA NOVO ARCABOUÇO FISCAL

As atenções no Brasil estão voltadas para o compromisso do governo com a sustentabilidade fiscal e que seria sua proposta para uma nova regra fiscal, dados os aumentos dos gastos sociais na agenda do presidente Lula da Silva. A incerteza em torno do anúncio elevou o risco e atrasou as expectativas de cortes na taxa Selic para o 4º trimestre do ano (atualmente são esperados cortes de 100 bps, levando a taxa para 12,75%). Por fim, após várias semanas de discussões dentro do governo, o novo marco fiscal foi oficialmente anunciado ontem por meio de entrevista coletiva concedida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O novo arcabouço fiscal estabelece que o crescimento dos gastos federais será limitado a 70% do crescimento da receita dos últimos 12 meses, o que permitirá que os gastos fiscais cresçam em torno de 0,6% a 2,5% reais ao ano. Por sua vez, aponta-se como meta um saldo primário igual a zero em 2024, superávit de 0,5% em 2025 e 1% em 2026, para o qual será necessário aumentar significativamente a arrecadação tributária, sendo uma das alternativas mais prováveis a aumento de imposto ou retirada de lucro.

Essa proposta oficial dissipa parte da incerteza do mercado, já que as estimativas deixaram de ser apenas especulações. No entanto, ainda há alguns elementos a serem considerados, como o fato de que no longo prazo um superávit primário de 1% em 2026 não é suficiente para estabilizar a relação Dívida/PIB. Medidas adicionais são necessárias no futuro, juntamente com mais detalhes sobre como algumas medidas ambiciosas serão implementadas.

O projeto do marco fiscal deve ser discutido e aprovado pelas duas casas no Congresso, onde o partido governista não tem maioria e deve entrar em negociações com a oposição. Espera-se que este processo se modere.

Tendo em vista que o mercado havia incorporado mais cenários negativos em torno da proposta que o governo apresentaria, os investidores reagiram positivamente. O índice Bovespa subiu 1,9% e o real valorizou 0,9% nos últimos dois dias.

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, aporte ou retirada de qualquer tipo de valores mobiliários, mas são publicadas apenas para fins informativos para nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram elaboradas por nossa equipe de trabalho, apoiadas nas melhores ferramentas disponíveis, porém, isso não garante que sejam cumpridas. A informação contida neste relatório não corresponde a objetivos específicos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer destinatário do mesmo. Antes de realizar qualquer transação com valores, os investidores devem se informar sobre as condições da operação, bem como sobre os direitos, riscos e responsabilidades nela implícitos, para os quais as empresas Compass e/ou pessoas vinculadas ("Compass"), não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, derivada do uso das opiniões contidas neste relatório. Qualquer opinião expressa neste material está sujeita a alteração sem prévio aviso da Compass, que não assume a obrigação de atualizar as informações nele contidas. A Compass, suas pessoas relacionadas, executivos ou outros funcionários, podem fazer comentários de mercado, orais ou escritos, ou transações que reflitam uma opinião diferente das expressas neste relatório.